

ACOMPANHAMENTO

Tangará da Serra será fonte de pesquisa sobre zika vírus e microcefalia

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Graças ao bom trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra e sua atuação brilhante na detecção e acompanhamento de doenças, com notificações constantes e fieis aos sistemas, o município foi escolhido para implantação de um estudo sobre a microcefalia e zika vírus, como explica o secretário de Saúde de Tangará da Serra, Itamar Martins Bonfim. “Foi uma pesquisa que no porte dos municípios brasileiros, Tangará foi escolhida pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), porque o sistema nosso de informações é muito rico. A gente notifica todos os casos suspeitos, não temos como praxe esconder essas informações, e por esse motivo fomos escolhidos pela universidade e

indicados pela Secretaria de Estado de Mato Grosso”, destacou, salientando que para que o estudo seja realizado, o grupo será composto por dois geneticistas, um Neuro Pediatra e uma enfermeira.

O estudo deverá se estender por dois anos, com duas visitas anuais, onde os profissionais farão as avaliações com crianças com suspeitas de microcefalia e pacientes com suspeita de zika vírus, que se necessitarem de exames mais detalhados serão encaminhados ao Hospital das Clínicas de Porto Alegre no Rio Grande do Sul.

Segundo a geneticista e doutora em genética e medicina molecular, Lavinia Schuler Facchini, Tangará foi escolhida por ser destaque no acompanhamento de doenças. “Nossa ideia é de avaliar aqui as crianças que nasceram com ou sem microcefalia e fazer um



A primeira avaliação deverá acontecer em março, quando os profissionais retornam ao município

acompanhamento. Escolhemos esse lugar porque tem uma qualidade de informação de saúde muito boa”, informou, esclarecendo que a próxima visita acontecerá no próximo mês para as primeiras avaliações

e depois em agosto. Em 2108, retornam em fevereiro e depois em agosto. Em 2019 em fevereiro. “A ideia é fazer um estudo longitudinal, a longo prazo. Isso é muito raro de se conseguir, mas por Tangará ter uma excelen-

te cobertura de saúde e contatos com os pacientes, a gente consegue acompanhar os mesmos e fazer uma boa relação com eles, bem como, ter os dados de saúde do município que é fundamental”, enfatizou a res-

ponsável pelo estudo.

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra realizará o estudo em parceria com a Universidade de Mato Grosso (Unemat) e Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

ZIKA

DENGUE E CHIKUNGUNYA

**COM 10 MINUTOS POR DIA,
VOCÊ PODE SALVAR VIDAS**



• FECHER SUA CAIXA D'ÁGUA



• LIMPE OS POTES DE
ÁGUA DOS ANIMAIS



• GUARDE AS GARRAFAS
COM A BOCA PARA BAIXO



• LIMPE AS CALHAS

O GOVERNO
JÁ REPASSOU

26

MILHÕES
DE REAIS
PARA AS PREFEITURAS



GOVERNO DE
MATO
GROSSO